



PROPOSTAS PARA O LEITE SOB AVALIAÇÃO

Com a tarefa de analisar os projetos de lei voltados ao controle do transporte e do comércio de leite, técnicos da Secretaria da Agricultura estudam a possibilidade de juntar as duas propostas em uma só. Atualmente, o texto sobre o Programa de Coleta e Transporte de Leite Cru e Granel (Transleite) – está na Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa, aguardando parecer do relator.

A minuta referente ao Programa de Produção de Látexes de Qualidade no Rio Grande do Sul (Prolátex) ficou aos cuidados da Agricultura, para que o Executivo a apresentasse.

– O grupo está fazendo avaliação técnica e jurídica da proposta – explica o secretário substituto, André Petry.

A hipótese de unificar os projetos é considerada. Ainda não há prazo para a definição, que só deve sair após o retorno do titular da pasta, Ernani Polo, que está em Paris para receber o certificado da Organização Mundial de Saúde

Animal de zona livre de peste suína clássica sem vacinação. Originalmente, os projetos apresentados em 2014 na Assembleia eram dois. Depois, foram unificados e acabaram não avançando. Em março deste ano, sugestão feita pelo Instituto Gaúcho do Leite (IGL) foi de que as duas propostas ficassem em textos distintos.

Diretor-executivo da entidade, Ardênio Heineck pondera que a separação permite foco maior e que os textos estão “tecnicamente equilibrados”:

– Essa legislação é uma das etapas para devolver ao consumidor a confiança no setor.

Qualidade e mercado do leite serão os temas da programação técnica da 38ª Expoleite e 11ª Fenasul (na foto), que serão oficialmente abertas hoje. E se a descoberta de novas fraudes preocupa e se impõe nos debates, também é preciso reconhecer que as ações levaram à reflexão. Se colocadas em prática, medidas sugeridas poderão fazer o setor sair da crise fortalecido.

NO RADAR

Levando adiante a ideia de que produtores familiares sejam dispensados de realizar o Cadastro Ambiental Rural (CAR), o deputado federal Heitor Schuch (PSB) propôs a realização de audiência pública sobre o tema na Câmara Federal. A sugestão será avaliada na próxima semana.

“O protectionismo só traz a dependência e o atraso para os setores econômicos. Livre comércio pode trazer pequenas perdas. Mas traz muitos ganhos.

KÁTIA ABREU

Ministra da Agricultura, no Twitter, ao comentar sobre reunião em Bruxelas com os comissários europeus de Agricultura e Saúde sobre acordo sanitário entre União Europeia e Brasil, sobre o qual se disse otimista



POTENCIAL DE ALCANCE

Agora será preciso partir para uma segunda etapa e calcular os investimentos necessários para que a irrigação possa ganhar mais espaço no Brasil. Mapeado em um estudo feito pelo Ministério da Integração Nacional e o Instituto Interamericano para Cooperação Agrícola, o potencial para a agricultura irrigada no país foi apresentado ontem.

Conforme o levantamento, existem 75 milhões de hectares irrigáveis. Desses, 48 milhões de hectares estão aptos à expansão do sistema e são prioritários.

– A pesquisa mostra áreas com

potencial de expansão e onde a irrigação está consolidada. O Sul é uma área consolidada – afirma Adriana Alves, secretária

nacional de irrigação.

Para o estudo, foram levados em conta critérios como disponibilidade hídrica, dados climáticos, relevo e capacidade de armazenamento da água nos solos em território nacional. Rio Grande do Sul, Minas Gerais e São Paulo concentram a maior parte dos 6 milhões de hectares atualmente irrigados. Na conta do Estado, estão os mais de 1 milhão de hectares irrigados do arroz.



FERNANDO OLIVEIRA/SEARA, DIVULGAÇÃO

AINDA PARADO

O frigorífico da Marfrig em Bagé pode receber hoje nova vistoria de técnicos do Ministério do Trabalho. A unidade está há 13 dias com as atividades paralisadas, depois que ação de fiscalização da força-tarefa do Ministério Público do Trabalho detectou riscos à saúde e à integridade física dos trabalhadores.

Na semana passada, após fazer ajustes, uma nova vistoria foi solicitada, mas não levou à liberação. A unidade abate uma média diária de 750 animais. No local, trabalham 891 pessoas.

RESPOSTAS À EMATER

Depois de dois dias angariando apoio político, a comitiva gaúcha que está em Brasília sentou ontem para ter a conversa que realmente pode fazer a diferença na questão da filantropia. Da reunião com Marcelo Cardona, secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), ontem à tarde, saíram duas resoluções.

Uma, conforme Cardona, é o compromisso de concluir dentro de 10 dias a análise do recurso administrativo sobre a questão da filantropia da entidade. Portaria publicada neste ano revogou o certificado de entidade beneficente de assistência social a partir de 2009.

A outra será um estudo – já em andamento – dos pontos que comprovam que a atividade da Emater é ligada à assistência social no meio rural. O levantamento contará com a participação de técnicos do Estado.

Termina no final de semana a vacinação contra a aftosa. Até a terça-feira, o registro computado pela Secretaria da Agricultura era de

60,9%

do rebanho de bovinos e bubalinos. Encerrado o prazo, produtores têm até cinco dias úteis para comprovar a vacinação.

SISTEMA A SECO FIDA. TRANSFORMA A SUA ARGAMASSA EM EFICIÊNCIA.

Sua obra merece o sistema de bombeamento a seco da FIDA. Acooplado a um silo, ele diminui o desperdício, garante mais produtividade e eficiência no transporte vertical de argamassa. Deixe a tecnologia FIDA trabalhar para você.

ULTIMA GERAÇÃO



www.fida.com.br
Telefone: (55) 3281.1323
Divisão Construção Civil